



“GeoSUR desenvolve serviços geográficos em uma plataforma Web de acesso livre”

Nota do Editor

Os participantes da 1ª Oficina do projeto Mapa Integrado Andino do Norte (MIAN) que complementa a anterior iniciativa do Mapa Integrado da Mesoamérica (MIMA), comentam na primeira seção deste número, suas contribuições assim como as aplicações previstas. Os esforços realizados pelo Programa GeoSUR para colocar dados espaciais na Nuvem em oito países da região com a implementação de um programa de capacitação que tem beneficiado profissionais e instituições de mais de 14 países, se detalham “Desde a coordenação do GeoSUR”. A Secretária Geral do IPGH destaca a Menção de Honra a INERE no marco do Prêmio GeoSUR 2014, o

desenvolvimento do projeto MIAN, e a Terceira Reunião Técnica Conjunta das Comissões do Instituto que terá lugar na Cidade do México em junho.

O Boletim GeoSUR busca difundir conquistas e aspectos do Programa GeoSUR assim como sucessos, projetos e boas práticas na aplicação da IG no desenvolvimento (sustentável) da região e a tomada de decisões, como parte da Infraestrutura de Dados Geoespaciais das Américas. A tradução ao português é de Eduardo Freitas, Gerente do Instituto GEOeduc, Brasil. Suas contribuições devem ser dirigidas a Nancy Aguirre, editora do Boletim GeoSUR: cnaquirre@ipgh.org.

Nesta edição:

- A entrevista do mês é com os líderes e assistentes técnicos da primeira oficina do projeto MIAN.
- Santiago Borrero, da coordenação do Programa GeoSUR, comenta sobre as bases de dados espaciais na Nuvem e o Programa GeoSUR.
- A Secretária Geral do IPGH entrega a Menção de Honra do Prêmio GeoSUR 2014 a INERE e anuncia a Terceira Reunião Técnica Conjunta das Comissões do Instituto.



Os participantes dos grupos no 1º Workshop MIAN, fevereiro de 2015, no IGAC, em Bogotá, Colômbia



Apoio técnico e financeiro do projeto MIAN ao 1º Workshop Prática de Sala de Aula. Da esquerda para a direita: Antonio Rodríguez e Luis Miguel Blanco (CNIG, Espanha), com Jean Pacher (DOI, EUA)

Iniciativas bilaterales terão suporte no Mapa Integrado Andino do Norte (MIAN), expressam diretores de institutos geográficos

A primeira das três oficinas participativas dos países do Mapa Integrado Andino do (MIAN) foi realizada de 9 a 13 de fevereiro de 2015 no Instituto Geográfico Agustín Codazzi (IGAC), em Bogotá, Colômbia. Na ocasião, foi planejada uma segunda oficina no Equador, em julho, e um terceiro workshop no Panamá, em novembro. O projeto é financiado pela CAF-IPGH no âmbito do Programa GeoSUR e do Departamento de Interior dos (em Inglês DOI), além do apoio e assistência técnica do Centro Nacional de Informação Geográfica (CNIG) da Espanha. A alguns dos líderes participantes no evento foram formuladas as seguintes perguntas:

Qual é a contribuição da sua organização para o MIAN e que aplicações este mapa pode ter?

Antonio Rodríguez, Vice-Diretor Adjunto do Centro Nacional de Informação Geográfica (CNIG) do IGN da Espanha, diz: "A primeira oficina do MIAN foi realizada envolvendo gestores e especialistas de institutos geográficos da

Colômbia, Equador, Peru e Panamá, com o apoio e a assistência técnica do DOI e do CNIG, e assistência de Santiago Borrero, representante da CAF; e de Rigoberto Magaña e Rodrigo Barriga, respectivamente Presidente e Secretário-Geral do IPGH.

O mapa do projeto Andino Integrado do Norte (MIAN) também complementa outra iniciativa liderada por IPGH e CAF no âmbito do programa GeoSUR, o Mapa Integrado da Mesoamérica (MIMA), e tem como objetivo produzir uma base de dados geográfica digital na escala 1 : 250.000 na região que abrange os temas topográficos básicos e fundamentais: limites administrativos, hidrografia, povoados, vias, morfologia e diversos (pontos de interesse) com informação geográfica oficial para cada país.

A oficina foi um completo êxito, já que houve consenso em uma primeira versão de catálogo de objetos geográficos (features) e atributos, se solucionaram uma boa parte dos casos geométricos e



Antonio Rodriguez, Vice-Diretor Adjunto do CNIG - IGN, Espanha



Rigoberto Magaña, presidente do IPGH e Diretor do Instituto Geográfico e Cadastral Nacional de El Salvador



Israel Sanchez, diretor do Instituto Geográfico Nacional "Tommy Guardia" do Panamá

"Aqueles que participaram do MIMA trouxeram sua experiência e as melhores práticas para compartilhar com o grupo responsável pelo novo projeto MIAN..."

Iniciativas bilaterales terão suporte, continua...

semânticos, e se desenhou uma metodologia para seguir trabalhando de maneira remota. Lamentavelmente, o IGM da Bolívia não pode assistir ao workshop por motivos imponderáveis, mas já se estabeleceram mecanismos para sua incorporação aos trabalhos. Se espera dispor no primeiro trimestre de 2016 de um serviço WMS que publique o mapa integrado resultante no portal do GeoSUR.

Como projeto semelhante em muitos aspectos, a experiência do CNIG (IGN) da Espanha no mapa pan-europeu EuroRegionalMap do EuroGeographics, que integra dados de 33 países na escala 1: 250.000, tem sido muito positiva. É uma base de dados de referência para projetos de GIS transfronteiriço e multinacional, que tem sido utilizada em uma série de projetos europeus e tem significado para o CNIG uma melhoria significativa na imagem, um gradual aumento de vendas e oportunidades e, em suma, temos podido deixar de sermos um produtor de dados a nível nacional e nos estabelecemos internacionalmente como produtores dados.

Da mesma forma, acreditamos que o projeto Mian será um avanço no setor de informação geográfica na região. Ele irá fornecer um recurso supranacional, muito interessante, básico e fundamental para o planejamento do projetos, proteção ambiental, análise de gráficos, estatísticas, estudos das alterações climáticas, desastres naturais de média escala, prevenção ..."

Enquanto isso, Rigoberto Magaña, presidente do IPGH e Diretor do Instituto Geográfico e Cadastro Nacional de El Salvador (IGCN) ressalta sobre as boas práticas aprendidas antes do Mapa Integrado da Mesoamérica (MIMA), dizendo que "A mudança de monitoramento do clima

em escala global requer cooperação entre as nações e o apoio ao compartilhamento dos seus dados ambientais, geográficos e demográficos, sem comprometer a segurança nacional. Em 2009 Jean Parcher, geógrafo do DOI, preparou o primeiro pedido para o IPGH para iniciar oficinas participativas na América Central; devido ao grande número de desastres naturais que afetam a região, era essencial ter informação geográfica para várias utilizações. É importante notar também que, ao ter diferentes tipos de dados com diferentes níveis de detalhe, devemos basear-nos nos aspectos cartográficos comuns a todos os países participantes no MIMA. Como no MIAN, a chave foi a aplicação de métodos de cartografia participativa para harmonizar e integrar dados cartográficos digitais, além de alta capacidade, empenho e dedicação dos técnicos que realizaram o projeto através de quatro workshops realizados entre 2011 e 2014. Aqueles que participaram do MIMA trouxeram sua experiência e as melhores práticas para compartilhar com o grupo responsável pelo novo projeto MIAN".

Da mesma forma, Israel Sanchez, diretor nacional do Instituto Geográfico Nacional do Panamá Tommy Guardia afirmou que, "o IGNTG participou no projecto do mapa colaborativo integrado da Mesoamérica, fornecendo dados fundamentais na escala 1: 250.000; para assegurar a ligação harmoniosa destes, em conjunto com os países da América Central e México. Nesta nova iniciativa do mapa Andino Integrado do Norte, o IGNTG espera fornecer a sua experiência e pessoal qualificado, de modo que ambos os projetos serão no futuro o recurso que permitirá análises espaciais on-line que a região precisa para a questão da prevenção e mitigação de desastres naturais e outras tomadas de decisão".

Iniciativas bilaterales terão suporte, continua...



William C. Aragón, diretor do Instituto Geográfico Militar do Equador



Juan A. Nieto, diretor do Instituto Geográfico Agustín Codazzi, da Colômbia

"esta iniciativa de mapeamento, juntamente com outros de consolidação nacional e regional para a respectiva infraestrutura de dados espaciais, nos permitirão maior entendimento comum sobre os aspectos ambientais e sociais, bem como fortalecer os laços de cooperação em questões econômicas, sociais e ambientais para o benefício comum para os nossos países."

O chefe do Instituto Geográfico Militar do Equador, William Aragón, disse: "O Governo do Equador está empenhado em trabalhar na integração binacional e regional. Por isso, o Instituto Geográfico Militar do Equador (IGM) está fortemente envolvido no projeto MIAN. Nós fizemos o trabalho de mapeamento de integração com o Peru e a Colômbia com antecedência e trouxemos essas experiências para a oficina para compartilhar. Oferecemos também as nossas instalações para desenvolver a segunda oficina do MIAN, que tem todos os meios técnicos e logísticos necessários para a realização dos objetivos para este evento. Dada a natureza regional do MIAN, consideramos que o mapa terá ampla aplicação nas áreas de desastres naturais binacionais".

Enquanto isso, Juan A. Nieto, diretor do Instituto Agustín Codazzi (IGAC) da Colômbia disse que "esta iniciativa de mapeamento, juntamente com outros de consolidação nacional e regional para a respectiva infraestrutura de dados espaciais, nos permitirão maior entendimento comum sobre os aspectos ambientais e sociais, bem como fortalecer os laços de cooperação em questões econômicas, sociais e ambientais para o benefício comum para os nossos países. O MIAN será, certamente, uma chave para gerir as questões transnacionais de tal importância, como um recurso para: as alterações climáticas, recursos naturais globais, as necessidades de segurança, oportunidades de cooperação e negócios internacionais, entre outros, que também vai reforçando as relações entre governos, empresas, universidades e centros de pesquisa. Tenho certeza de que a participação entusiástica de todos os participantes nas atividades programadas nos

permitem construir o mapa integrado que precisamos e fortalecer nossos laços fraternos".

Por fim, os membros da delegação do Peru, dirigida pelo Diretor do Instituto Geográfico Nacional (IGN), Marco Antonio Merino, ressaltou que "no país se prepara o mapeamento nacional em 1:100.000, mas há coberturas diferentes para escala mais geral e, ainda mais particularmente, na escala 1:250.000. Há também avanços significativos na integração de mapeamento com a Colômbia, Equador e Bolívia. Para o projeto MIAN somos capazes de fornecer dados básicos de mapa e também o Sistema Nacional de Informações sobre o terreno. Quanto a este último, pensamos que o MIAN tem importantes aplicações em aspectos territoriais regionais".

Na conclusão do 1º Workshop MIAN os países participantes apresentaram as realizações e compromissos para continuar o projeto. Registros diários do workshop, resultados e compromissos foram elaborados. Foi acordado que o II Workshop MIAN terá lugar entre os dias 13 e 17 de Julho de 2015 no Equador, enquanto 3º Workshop MIAN terá lugar no Panamá, entre os dias 16 e 20 de Novembro de 2015.

Os principais resultados do 1º Workshop MIAN a ser destacados são: um consenso de trabalho para desenvolver o plano de projeto; a formação do grupo de especialistas que desenvolvem o projeto para quatro países; o compromisso dos diretores dos institutos geográficos que participaram do 1º workshop; a primeira versão do MIAN com metadados e especificações; e consenso para ter na Nuvem GeoSUR, no primeiro trimestre de 2016, um WMS do MIAN.

O que é dito da Coordenação de GeoSUR?

Por Santiago Borrero

Desde a fundação do GeoSUR, Eric van Praag realizou cada detalhe para levar o Programa ao ponto em que se encontra hoje. Com sua partida, se inicia uma etapa de transição que estará a meu cargo.

As bases de dados espaciais na Nuvem e o Programa GeoSUR

O GEOsur opera desde 2007 e sua contribuição tem sido importante para a inovação tecnológica na região. O Geoportal regional, a rede descentralizada de serviços de mapas e o Serviço de Processamento Topográfico (TPS) são exemplos.

Se soma agora o esforço realizado para colocar bases de dados espaciais na Nuvem.

Em 2013, com o apoio financeiro da Agência Ambiental de Abu Dhabi, no marco da iniciativa Eye on Earth, mediante convênio celebrado com o IPGH, se implementou um programa de capacitação dirigido aos Ministérios de Ambiente da região em temas relacionados com a colocação de dados geoespaciais na Nuvem.

A instrução foi comunicada pelo Centro Nacional de Informação Geográfica (CNIG) do IGN da Espanha. Com o esforço conjunto do IPGH, PNUMA, CAF e CNIG da Espanha foram capacitados mais de 12 instituições da região.

Além de 67 profissionais capacitados provenientes de 14 países, foram publicados dados geoespaciais de seis países.

O Instituto Geográfico e de Cadastro de El Salvador lançou seu primeiro serviço de livre acesso de mapas na Nuvem da Amazon a princípios de 2013, empregando software da ESRI, sendo o primeiro na América Latina e Caribe.

Na sequência o seguiu o Instituto Geográfico Nacional de Honduras, usando GeoServer.

Em 2014, o Instituto Geográfico da Guatemala lançou seu primeiro serviço de mapas na Nuvem.

No Uruguai se apoiou a Direção Nacional de Meio Ambiente do Uruguai (DINAMA) a implementar seu serviço de mapas na Nuvem.

Em Córdoba, Argentina, ao Departamento de Estatísticas e Censos.

No Peru, à Direção de Ordenamento Territorial do Ministério do Meio Ambiente.

No Haiti, ao Centro Nacional de Informação Geo-Espacial (CNIGS); e no Chile, atualmente se trabalha com o Sistema Nacional de Informação Territorial (SNIT).

Para as entidades especializadas, a Nuvem oferece um esquema inovador que permite colocar dados geoespaciais a disposição dos usuários, com menores custos, frente à opção tradicional baseada em servidores locais.



Santiago Borrero, Coordenador encarregado do Programa GeoSUR

“...no marco da iniciativa Eye on Earth, mediante convênio celebrado com o IPGH, se implementou um programa de capacitação ... em temas relacionados com a colocação de dados geoespaciais na Nuvem Além de 67 profissionais capacitados provenientes de 14 países, foram publicados dados geoespaciais de seis países.”

“Para as entidades especializadas, a Nuvem oferece um esquema inovador que permite colocar dados geoespaciais a disposição dos usuários, com menores custos, frente à opção tradicional baseada em servidores locais.”

Da Secretaria Geral do IPGH

Por Rodrigo Barriga

Como parte da edição 2014 do Prêmio GeoSUR foi premiado com uma Menção Honrosa o Inventário Nacional de Energia Renovável (INERE), uma iniciativa do Departamento de Energia (SENER) do México. A entrega foi feita pelo Secretário Geral do IPGH nas instalações do SENER em 19 de fevereiro deste ano. [Mais informações](#) / [ferramenta INERE](#)

Além disso, no âmbito do Programa GeoSUR, foi realizada a primeira oficina do Mapa Integrado do Norte Andino (MIAN), de 9 a 13 de fevereiro no IGAC, na Colômbia.

Este projeto tem como objetivo integrar a cartografia digital 1: 250.000 da Bolívia, Colômbia, Equador, Panamá e Peru, que recebe financiamento da CAF- Banco de Desenvolvimento da América Latina, a cooperação do Centro Nacional de Informação Geográfica - Instituto Geográfico Nacional (CNIG-IGN) da Espanha e do Departamento do Interior dos EUA ([US DOI](#)).

Os próximos workshops serão realizados no Equador (Julho de 2015) e Panamá (Novembro de 2015).

Como um testemunho de reconhecimento por parte da comunidade Pan-Americana, se organizou uma homenagem póstuma ao Dr. Silvio Zavala Fence (1909-2014), um historiador mexicano distinto, fundador e editor do Journal of American History (1938-1965) e Presidente da Comissão de História (1946-1963).

O Secretário Geral do IPGH, Rodrigo Barriga, e a Presidente da Comissão de História, Patricia Galeana, entregaram

uma placa para María Eugenia Zavala e Castelo, filha do historiador. Leia a [história completa](#)

O projeto "Camino del Inca" procura destacar a conservação do Patrimônio Mundial, protegendo a sustentabilidade das comunidades que habitam essas regiões, usando informação georreferenciada. Os países envolvidos são: Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador e Peru. A ideia é desenvolver a proposta de projeto para os respectivos recursos.

Por outro lado, a Terceira Reunião Técnica Conjunta das Comissões do IPGH: Geografia, Cartografia, História e Geofísica, será realizada de 15 a 19 junho de 2015 nas instalações da Universidade Nacional Autónoma do México, na Cidade do México.

O Workshop tem como objetivo avaliar o andamento dos projetos das respectivas comissões, conhecer cada relatório e estimular as apresentações técnicas e acadêmicas por especialistas qualificados.

Em particular, desta vez, procurará promover o desenvolvimento de atividades multidisciplinares, inovação e relevância através de projetos apoiados anualmente pelas Comissões.

Esta reunião será coordenada pela Comissão de História do IPGH. Solicite mais informações para: 3rtcc@ipgh.org



Efrain Villanueva Arcos, CEO da Clean Energy, **SENER**; Rodolfo Lacy Tamayo, Secretário de Planejamento e Política Ambiental do **SEMARNAT**; Rodrigo Barriga Vargas, Secretário Geral do IPGH; Leonardo Beltran Rodríguez, Secretário Adjunto de [Planejamento e Transição Energética](#); e Gustavo Arvizu Lara, Gerente de Estudos de Engenharia Civil do **CFE**



Saudação ao Diretor do IGAC pelos Diretores de Institutos Geográficos do Equador, Panamá, Peru, Coordenador do GeoSUR, Presidente del IPGH e Diretor do IGN de El Salvador e Secretário Geral do IPGH



Dr. María Eugenia Zavala e Castelo, filha do Dr. Silvio Zavala, recebeu do secretário geral, Rodrigo Barriga, e do Presidente da Comissão de História, Patricia Galeana, uma placa. Ao fundo o representante do Escritório da OEA no México, Aníbal Quiñonez

Novidades no Portal GeoSUR

Os meses de janeiro e fevereiro começaram a marcar a dinâmica do portal neste ano do Programa GeoSUR.

Por um lado, com o apoio do USGS se atualizou o mapa da expansão urbana que está disponível no visor regional, além da Cidade do México, incluindo o correspondente da Cidade da Guatemala, Buenos Aires, Santiago do Chile e São Paulo.

O mapa de inundação da América Latina em 2014, produzido pela Universidade do Colorado para o GeoSUR, também foi adicionado e está disponível para download no portal. A camada de 2013 de enchentes, bem como aqueles para 2012 e 2011, estão disponíveis via serviço WMS.

Além disso, a versão mais recente do geodatabase contendo Gran Chaco Guyra do Projeto Guyra está atualizada até novembro de 2014 e foi incorporada aos dados.

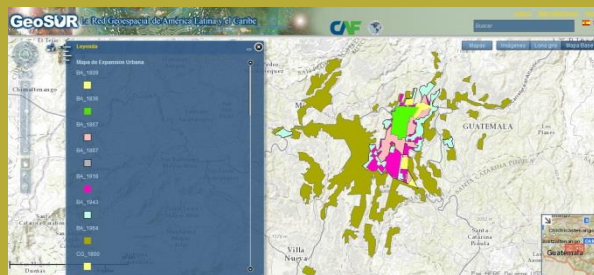
Além disso, em breve estará disponível o georreferenciamento dos projetos que estão sendo realizados pela CAF; em 2011, ele produziu um documento intitulado "ideal: Infraestrutura no Desenvolvimento Integral da América Latina", que contém uma avaliação estratégica da infraestrutura na região a partir de uma análise que permitiu o desenvolvimento de uma agenda estratégica para o desenvolvimento. O documento tem sido eficaz, sendo que ambos já têm três edições desde a sua publicação.

Dado este fato, o Programa GeoSUR foi considerado apropriado para conduzir projetos de georreferenciamento pela CAF com referência ao período entre 2010 e 2013. A base de dados inclui cerca de 180 projetos que têm um âmbito multissetorial, compreendendo as áreas de infraestrutura, energia e desenvolvimento social do banco, de modo que abrange os seguintes setores: transporte, energia elétrica, transporte de gás, de telecomunicações e de gestão da água.

Com esta ferramenta do usuário, por meio do Visualizador Regional você pode localizar espacialmente cada um dos projetos, incluindo o nome do projeto, país, setor e subsetor onde está enquadrado cada um, bem como o montante do investimento e referência para outras informações adicionais, como outros projetos associados.

No futuro estes dados estarão disponíveis para o público em geral para download através do Portal GeoSUR.

Por fim, na seção "Biblioteca GeoSUR" agora o arquivo Boletim GeoSUR é publicado em Espanhol, Inglês e Português.



Mapa de expansão urbana da Cidade da Guatemala, disponível para acesso público no portal de GeoSUR



Mapa de Inundação 2014 disponível no visor GeoSUR

Programa GeoSUR, figuras básicas

Anos de operação	8
Instituições participantes	110
Países beneficiários	26
Especialistas em Red GeoSUR	550
Funcionários treinados (6 Workshops regionais)	314
Funcionários CAF treinados	130
Workshops virtuais oferecidos	41
Mapas digitais disponíveis	20,000
Metadatos disponíveis	14,000
Serviços de mapeamento (WMS)	310
Serviços WFS	25

Página da Internet: <http://www.geosur.info>

Outros acontecimentos na Região

CONVITE PARA GRUPOS REGIONAIS E TEMÁTICOS "GEO PARA TODOS"

"Geo para Todos" <http://www.geoforall.org>, tem o prazer de informar que os grupos regionais e temáticos já estão estabelecidos e convida você a se juntar a eles. Os interessados em diferentes regiões são bem-vindos para se juntar à lista de discussão específica com a finalidade de construção de parcerias e contato direto com os presidentes regionais para novas aplicações destinadas a estabelecer laboratórios de pesquisa da ACI-OSGeo- ISPRS em universidades de todo o mundo que visam a construção aberta para princípios de geoducção. A lista de discussão será o primeiro ponto de contato para novos membros.

Os critérios de adesão dos laboratórios ACI-OSGeo-ISPRS estão em: http://wiki.osgeo.org/wiki/Geoforall_criteria

Presidentes da Região da América do Sul: Sergio Acosta y Lara (Uruguay) e Silvana Camboim (Brasil) / Inscrever-se para a lista de discussão: <http://lists.osgeo.org/cgi-bin/mailman/listinfo/geoforall-southamerica> / Local Web: http://wiki.osgeo.org/wiki/GeoForAll_South_America / Email: sergio.acostaylara@mtop.gub.uy / silvanacamboim@gmail.com

[Fonte: Sergio Acosta y Lara, MTOP, Uruguay].

"Os interessados em diferentes regiões são bem-vindos para se juntar à lista de discussão específica com a finalidade de construção de parcerias e contato direto com os presidentes regionais para novas aplicações destinadas a estabelecer laboratórios de pesquisa da ACI-OSGeo- ISPRS..."



[Critérios de adesão dos laboratórios ICA-OSGeo-ISPRS](#)

BRASIL: PERÍODO DE TRANSIÇÃO FINAL PARA SIRGAS 2000

Desde 25 de fevereiro de 2015, todos os usuários no Brasil devem levar apenas o novo Geodetic Reference Sistema SIRGAS2000 em atividades de produção ou manipulação da informação geoespacial, em conformidade com a [Resolução nº 1/2015](#), promulgada pelo Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), depois de um período de transição de dez anos. Os procedimentos para a migração de coordenadas geodésicas e mapa em diferentes sistemas de referência são descritos na Nota Técnica "[Fim do período de transição para a adoção no Brasil Sistema de Referência Geocêntrico para as Américas \(SIRGAS\)](#)". [Fonte: IBGE, [Portal MundoGEO](#) através de Santiago Borrero]

LANÇAMENTO DO ÍNDICE DE DEMOCRACIA AMBIENTAL (EDI)

O World Resources Institute (WRI) e a [Iniciativa de Acesso](#) lançarão o Índice de Democracia Ambiental (EDI, em Inglês) com 99 indicadores e sua plataforma web interativa, em 20 de maio, em Washington DC. Os resultados do EDI inaugural incluem 70 países, incluindo 23 na América Latina e no Caribe. O EDI 2014 se limita a leis nacionais e setoriais sobre a qualidade do ar e da água, mineração e pedreiras, florestas e biodiversidade terrestre. O site vai permitir a comparação entre as leis e as práticas destes países. Os dados estarão livres para baixar e cada país terá a sua própria análise e fontes de dados. O EDI é atualizado a cada dois anos. Leia mais [aqui](#). [Fonte: Jesse Worker, Iniciativa de Acesso (WRI) através de Santiago Borrero]

"Os resultados do EDI inaugural incluem 70 países, incluindo 23 na América Latina e no Caribe"



CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina

investorinformation@caf.com

www.caf.com

IPGH

secretariageneral@ipgh.org

www.ipgh.org

Programa GeoSUR

geosur@caf.com

www.geosur.info

Outros acontecimentos continua...

DEVE SER REGULAMENTADA A INTERNET DA REGIÃO NA LAC?

"Os países da região enfrentam desafios diferentes ao criar quadros regulamentares que promovam o uso da internet para reduzir o fosso social." Em um curto [vídeo](#) sobre questões-chave que também afetam o uso e acesso de dados espaciais são apresentados: a importância de um quadro regulamentar para a obtenção justa dos serviços de acesso à Internet e os seus preços de conteúdos; os desafios enfrentados no estabelecimento de marcos regulatórios em uma região caracterizada por grandes diferenças na sua infraestrutura; serviços de banda larga como catalisadores para a inclusão social; a necessidade de uma "vontade" por parte das políticas públicas em telecomunicações (de longo prazo) que impactam todos os setores e que afetam a região. [Fonte: [CAF](#)]

FALE COM A CAF: UM DIÁLOGO SOBRE O PRESENTE E O FUTURO DA AMÉRICA LATINA

A CAF anuncia o lançamento de "[Conversando com a CAF](#)", um espaço de diálogo entre figuras influentes da América Latina. "O desenvolvimento é um processo complexo que exige versatilidade", disse Enrique García, presidente da CAF. "É preciso combinar ideias de múltiplos atores com diferentes pensamentos e ideologias." Também pode ser acessado no [YouTube](#).

"Os países da região enfrentam desafios diferentes ao criar quadros regulamentares que promovam o uso da internet para reduzir o fosso social." Em um curto vídeo sobre questões-chave que também afetam o uso e acesso de dados espaciais..."

LANÇAMENTO DA ESTRADA AMERICANA DA INFORMAÇÃO (AMI)

O lançamento oficial do projeto da Estrada Americana da Informação (AMI) com 1.800 quilômetros ao longo de toda a região, teve lugar em 29 de janeiro sob a XXIII Reunião mesoamericana do Fórum de Autoridades sênior Telecomunicações (FMAT). Para este evento o Ministério das Relações Exteriores e do Departamento Nacional do Projeto Mesoamérica El Salvador produziu um [vídeo](#). A AMI foi instalada com base na linha de alimentação de troca de energia entre os países da América Central, com um número de fibras ópticas que permitem a comunicação e o cruzamento de dados e informações para que se promova o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e de governo eletrônico entre os países membros. Sem dúvida, a AMI melhora a utilização e aplicação de dados espaciais, como as produzidas pelo Mapa Integrado da Mesoamérica (MIMA) e o Mapa dos países andinos Integrados do Norte (MIAN). Na verdade, dada a importância desta rodovia, também a partir da academia e da ciência foi especificamente proposta a disponibilização na AMI de alguns fios de fibra ótica para pesquisas nacionais e Redes de Educação (NRENs) da região (recolhidas pela [RedCLARA](#)), para a sua plena utilização, sem qualquer custo. [Fonte: Boletim do Projeto Mesoamérica No. 05-2015 / <http://blogs.laprensagrafica.com/litoibarra/?p=3293>]



Sistema de Interconexão Elétrica de países da América Central (SIEPAC) (Fonte: Projeto Mesoamérica)